

Universidade Estadual de Campinas  
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas  
Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

**CP085A Epistemologia e aspectos metodológicos em Ciência Política**

Prof. Frederico de Almeida

1º semestre de 2023

**Ementa**

Epistemologia das ciências e epistemologia da Ciência Política. O debate sobre a possibilidade e a particularidade da prática científica no domínio específico da Ciência Política. As particularidades do tratamento do tema no âmbito das diferentes teorias políticas. A questão da demonstração e da verificação. As particularidades do trabalho científico nas diferentes linhas de pesquisa.

Neste semestre o curso está organizado em quatro unidades que exploram diferentes abordagens teórico-metodológicas da Ciência Política contemporânea, presentes nas linhas de pesquisa do PPGCP-Unicamp, e seus fundamentos epistemológicos: o marxismo (unidade I); a sociologia histórica da política e o institucionalismo histórico (unidade II); a teoria política positiva (unidade III); e o pós-estruturalismo (unidade IV). Cada uma das unidades tem três aulas, que seguem um percurso que vai de um debate mais geral de epistemologia das ciências para um mais específico de epistemologia, teoria e metodologia da Ciência Política. Antes disso, como introdução, serão discutidos elementos fundamentais do debate epistemológico - presentes em Hume, Kant, Hegel e Nietzsche - que serão posteriormente retomados nas unidades temáticas do curso. Ao final, espera-se que os estudantes sejam capazes de compreender os principais debates epistemológicos, teóricos e metodológicos da Ciência Política contemporânea, identificando seus fundamentos anteriores na filosofia do conhecimento e seus potenciais desenvolvimentos, e que possam situar seus próprios trabalhos e pontos de vista científicos em relação a essas diferentes perspectivas.

**Introdução**

**1. (02/03) Leitura dirigida (não haverá aula): empirismo e racionalismo**

Nesse dia não haverá aula do curso, mas os estudantes deverão ler os textos indicados abaixo para discussão no primeiro encontro presencial, no dia 16/03.

Leituras obrigatórias:

HUME, David. Seção 4: Dúvidas céticas sobre as operações do entendimento. In: *Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral*. São Paulo: Ed. UNESP, 2004

KANT, Immanuel. Introdução. In: *Crítica da razão pura*, 3. ed. Bragança Paulista: Editora da Universidade São Francisco, Petrópolis: Vozes, 2013

Leituras de apoio:

MONTEIRO, João Paulo. Kant leitor de Hume, ou o “bastardo da imaginação”. *Discurso*, n. 14, 1983, p. 145-158

BARRA, Eduardo Salles. As duas respostas de Kant ao problema de Hume. *Princípios: revista de filosofia*, v. 9, n. 11-12, 2002, p. 145-178

**2. (09/03) Leitura dirigida (não haverá aula): idealismo e perspectivismo**

Nesse dia não haverá aula do curso, mas os estudantes deverão ler os textos indicados abaixo para discussão no primeiro encontro presencial, no dia 16/03

Leituras obrigatórias:

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. Prefácio. In: *Princípios da Filosofia do Direito*. São Paulo: Martins Fontes, 1997

NIETZSCHE, Friedrich. Livro III, parágrafos 110 a 115. In: *A gaia ciência*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001

Leituras de apoio:

MARCUSE, Herbert. A história da dialética. *Trans/Form/Ação*, v. 45, n. 4, 2002, p. 239-270

RAMACCIOTTI, B. L. Nietzsche e a ciência: do Romantismo ao “Novo Esclarecimento” (Aufklärung). *Artefilosofia*, v. 6, n. 11, 2011, p. 127-143

MARTON, Scarlett. Nietzsche e Hegel, leitores de Heráclito. *Discurso*, n. 21, 1993, p. 31-52

**3. (16/03) Apresentação do curso: fundamentos de epistemologia**

No primeiro encontro presencial do curso serão apresentados elementos fundamentais do debate epistemológico que o curso tenta abarcar, a partir da leitura e comentários dos textos indicados anteriormente: a relação entre razão e experiência no debate entre Immanuel Kant e David Hume, a dialética e a filosofia da história de Georg W. F. Hegel, a crítica da razão moderna e o perspectivismo de Friedrich Nietzsche.

**Unidade I: materialismo, história e dialética**

A primeira unidade do curso explora o marxismo e o materialismo histórico-dialético, em sua formulação original debatida na primeira aula da unidade, seguida do debate entre E. P. Thompson e Louis Althusser sobre teoria e história no marxismo nas duas aulas seguintes.

**4. (23/03) Marx e o materialismo histórico-dialético**

A primeira aula dessa unidade traz o texto referencial de Karl Marx sobre o materialismo histórico-dialético e explora sua relação com a filosofia da história e a dialética de Hegel.

Leitura obrigatória:

MARX, Karl. Introdução. In: *Grundrisse - Manuscritos econômicos de 1857-1858. Esboços da crítica da economia política*. São Paulo: Boitempo, 2011.

Leituras complementares:

MARCUSE, Herbert. A história da dialética. *Trans/Form/Ação*, v. 45, n. 4, 2002, p. 239-270

MUSSE, Ricardo. A história como discurso do método. *Tempo Social*, v. 17, n. 1, 2005, p. 367-389

**5. (30/03) A dialética do marxismo estruturalista**

Nesta aula será discutida a leitura da dialética de Marx por Althusser e suas considerações sobre história, teoria e política.

Leitura obrigatória:

ALTHUSSER, Louis. Contradição e sobredeterminação (Notas para uma pesquisa) e Anexo. In: *Por Marx*. Campinas: Ed. Unicamp, 2015

Leituras complementares:

ALTHUSSER, Louis. A querela do humanismo (1967). *Crítica Marxista*, n. 9, 1999, p. 9-51

BOITO JR. Armando. Indicações para o estudo do marxismo de Althusser. In: PINHEIRO, Jair (org.). *Ler Althusser*. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016

**6. (13/04) A crítica histórica ao marxismo estruturalista**

Na terceira aula da primeira unidade do curso traz a crítica de Thompson ao marxismo de Althusser e suas formulações sobre história e teoria, agência e estrutura

Leitura obrigatória:

THOMPSON, E. P. Capítulos III: "Mesa? Você existe?" a VI: Os filósofos e a história. In: *A miséria da teoria ou um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981

Leituras complementares:

THOMPSON, E. P. Capítulo XV: O termo ausente: experiência. In: *A miséria da teoria ou um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981

FREITAS, Renan Springer de. Thompson e a tradição marxista. *Lua Nova*, n. 32, 1994, p. 217-242

MARTÍN, Pedro Benítez. Thompson versus Althusser. *Crítica Marxista*, n.39, 2014, p.129-139

**Unidade II: história, explicação e compreensão**

A segunda unidade do curso retoma o problema da história, agora a partir da tradição weberiana das ciências sociais, apresentada na primeira aula, e seus desdobramentos na ciência política contemporânea representados pela sociologia histórica e pelo institucionalismo histórico, tratados na segunda e na terceira aula dessa unidade.

**7. (20/04) História, causação e ciências da cultura em Weber**

A primeira aula da terceira unidade debate a articulação entre história, explicação causal e objetividade do conhecimento nas ciências sociais no pensamento de Max Weber.

Leitura obrigatória:

WEBER, Max. Estudos críticos sobre a lógica das ciências da cultura. In: *Metodologia das ciências sociais*, parte I. 4ª ed. São Paulo: Cortez, Campinas: Ed. Unicamp, 2001

Leituras complementares:

PASSERON, Jean-Claude. História e sociologia - Identidade social e identidade lógica de uma disciplina. In: *O raciocínio sociológico: o espaço não-popperiano do raciocínio natural*. Petrópolis: Vozes, 1995

COLLIOT-THÉLÈNE, Catherine. I - As fontes da metodologia weberiana: a polêmica contra a escola histórica alemã, e II - Max Weber e o marxismo. In: *Max Weber e a história*. São Paulo: Brasiliense, 1995

#### **8. (27/04) História e processo político**

A segunda aula da Unidade II traz a contribuição de Charles Tilly para a sociologia histórica e para a análise do processo político. Os textos complementares mostram outros desenvolvimentos da sociologia histórica da política, das instituições e da cultura.

##### Leitura obrigatória:

TILLY, Charles. Historical analysis of political process. In: TURNER, Jonathan H. (ed.). *Handbook of Sociological Theory*. New York: Kluwer Academics, Plenum Publishers, 2002

##### Leituras complementares:

DÉLOYE, Yves. Capítulo 1: Método histórico e ciência do político. In: *Sociologia histórica do político*. Bauru: EDUSC, 1999

MONSMA, Karl et al. A sociologia histórica: rumos e diálogos atuais. *Revista Brasileira de Sociologia*, v. 6, n. 12, 2018, p. 66-87

#### **9. (04/05) História e instituições**

A última aula da segunda unidade do curso debate as principais formulações do institucionalismo histórico, sua relação com outras variações do institucionalismo e suas contribuições para a compreensão da mudança e da estabilidade políticas.

##### Leitura obrigatória:

THELEN, Kathleen. Historical institutionalism in comparative politics. *Annual Review of Political Science*, n. 2, 1999, p. 369-404

##### Leituras complementares:

ROBERTSON, David Brian. The return to history and the new institutionalism in American political science. *Social Science History*, v. 17, n. 1, 1993, p. 1-36

THURSTON, Chloe N.. Black Lives Matter, American political development, and the politics of visibility. *Politics, Groups, and Identities*, v. 6, n. 1, 2018, p. 162-170

### **Unidade III: teoria, crítica e empiria**

A terceira unidade do curso apresenta o naturalismo científico e o positivismo lógico de Karl Popper, seguido do debate estabelecido com Thomas Kuhn e Imre Lakatos sobre progresso científico, e a proposta da teoria política positiva da Ciência Política contemporânea.

#### **10. (11/05) Naturalismo científico e crítica ao historicismo**

A primeira aula dessa unidade traz a proposição do Popper sobre o problema da indução, que retoma o debate de Hume e Kant. Também serão abordadas as críticas de Popper ao historicismo e sua defesa de uma abordagem naturalista das ciências sociais.

Leitura obrigatória:

POPPER, Karl. Capítulo I: Colocação de alguns problemas fundamentais. In: *A lógica da pesquisa científica*. São Paulo: Cultrix, 1975

Leituras complementares:

POPPER, Karl. I. Doutrinas antinaturalísticas do historicismo e II. Doutrinas naturalísticas do historicismo. In: *A miséria do historicismo*. São Paulo: EDUSP, 1980

DIAS, Elizabeth de Assis. Progresso científico e verdade em Popper. *Trans/Form/Ação*, v. 38, n. 2, 2015, p. 163-174

**11. (18/05) Teorias, paradigmas e programas científicos**

A segunda aula da Unidade III traz a crítica de Lakatos a Popper, e seu diálogo com Kuhn sobre a possibilidade de progresso científico, baseado na ideia de programas de pesquisa. O texto complementar de Michael Burawoy faz um balanço do marxismo como ciência social, em diálogo com Lakatos.

Leitura obrigatória:

LAKATOS, Imre. Criticism and the Methodology of Scientific Research Programmes. *Proceedings of the Aristotelian Society*, v. 69, 1968-1969, p. 149-186

Leituras complementares:

KUHN, Thomas. 1: A Rota para a Ciência Normal e 2. A Natureza da Ciência Normal. In: *A estrutura das revoluções científicas*. 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1998

BURAWOY, Michael. Marxism as social science: historical challenges and theoretical growth. *American Sociological Review*, v. 55, n. 6, 1990, p. 775-793

**12. (25/05) A teoria política positiva**

A última aula da Unidade III apresenta a teoria política positiva tal qual formulada no interior da ciência política estadunidense nos anos 1990, sua fundamentação nas teorias da escolha racional e os debates que ela suscitou em relação a outras abordagens na ciência política.

Leitura obrigatória:

MCCUBBINS, Mathew D. e THIES, Michael F. Rationality and the foundations of positive political theory. *Leviathan*, n. 19, 1996, p. 7-32

Leituras complementares:

FEREJOHN, John e PASQUINO, Pasquale. A teoria da escolha racional na ciência política: conceitos de racionalidade em teoria política. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 16, n. 45, 2001, p. 5-24

ANDREWS, Cristina W. Esboço de uma disciplina em crise: a disputa metodológica na ciência política norte-americana. *Perspectivas*, v. 38, 2010, p. 171-194

YANOW, Dvora. Interpretive empirical political science: what makes this not a subfield of qualitative methods. *Qualitative Methods*, 2003, p. 9-13

#### **Unidade IV: discurso, sujeito e crítica da modernidade**

A última unidade do curso compreende o debate epistemológico colocado pelo pós-estruturalismo, especialmente a partir da crítica de Michel Foucault, objeto da primeira aula, na qual se explora também sua conexão com o pensamento de Nietzsche. As duas aulas seguintes abordam desdobramentos teóricos do debate pós-estruturalista sobre as relações entre poder, discurso e sujeito, presentes nos problemas de gênero, raça e colonialidade.

#### **13. (01/06) Foucault e o pós-estruturalismo**

A primeira aula traz a abordagem genealógica de Foucault e seu diálogo com o pensamento de Nietzsche.

##### Leitura obrigatória:

FOUCAULT, Michel. Nietzsche, genealogia e história. In: *Microfísica do poder*. 25ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 2008

##### Leituras complementares:

FOUCAULT, Michel. Nietzsche, Freud e Marx. In: *Nietzsche, Freud e Marx. Theatrum Philosophicum*. São Paulo: Princípio, 1997

CARVALHO, Alexandre Filordi de. Foucault: atualizador da genealogia nietzschiana. *Cadernos Nietzsche*, n. 30, 2012, p. 221-249

#### **14. (15/06) Saber, poder e gênero**

A segunda aula da última unidade do curso traz a crítica de Judith Butler sobre a construção da “mulher” como sujeito da política, da filosofia e das ciências sociais, em diálogo com a análise de Foucault sobre discurso, saber e poder. Os textos complementares exploram outros dois desenvolvimentos da crítica do saber sobre gênero: o pensamento feminista negro e as teorias *queer*.

##### Leitura obrigatória:

BUTLER, Judith. Capítulo 1: Sujeitos do sexo/gênero/desejo. In: *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003

##### Leituras complementares:

COLLINS, Patricia Hill. 11. Epistemologia feminista negra. In: *Pensamento feminista negro*. São Paulo: Boitempo, 2019

MISKOLCI, Richard. A Teoria Queer e a Sociologia: o desafio de uma analítica da normalização. *Sociologias*, ano 11, n. 21, 2009, p. 150-182

#### **15. (22/06) Poder, raça e colonialidade**

A última aula da última unidade explora a crítica da raça como marcador epistemológico e político de diferenças e desigualdades, e sua inserção na crítica à colonialidade do saber e do poder, colocando em debate três contribuições distintas: a crítica da razão negra de Achille

Mbembe; a categoria de *amefricanidade* formulada por Lélia Gonzalez; e a relação entre pós-colonialismo e pós-modernismo na crítica cultural de Homi Bhabha.

Leitura obrigatória:

MBEMBE, Achile. Capítulo 1 - A questão da raça. In: *Crítica da razão negra*. Lisboa: Antígona, 2014

Leituras complementares:

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. *Tempo Brasileiro*, n. 92/93, 1988, p. 69-82

BHABHA, Homi K. O pós-colonial e o pós-moderno: a questão da agência. In: *O local da cultura*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998